



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Diagnóstico funcional dos idosos/educação permanente na USF Paulo Afonso, Camaragibe – PE

Vânia Casé da Cunha. Secretaria de Saúde de Camaragibe. vaniacase@bol.com.br

Isabela Celeste de Moraes Ferreira Neves. Secretaria de Saúde de Camaragibe.

belamoraes@terra.com.br

Maria Goretti Aguiar Lafayette. Secretaria de Saúde de Camaragibe. mgalafayette@gmail.com

Luiz Ribamar Santos de Melo. Secretaria de Saúde de Camaragibe. luizrmelo@gmail.com

Fabiana Oliveira Silva Souza. Secretaria de Saúde de Camaragibe. oliveirasilva.fabi@gmail.com

Introdução: A realização de diagnósticos funcionais sobre a saúde da população idosa e a educação permanente dos profissionais responsáveis pela assistência dessa população pode ajudar na consolidação de medidas preventivas com destaque para a promoção a saúde e o atendimento multidisciplinar, eixos norteadores do cuidado à saúde do idoso estabelecidos pela Política Nacional da Pessoa Idosa em 2006.

Objetivos: Descrever a realização do diagnóstico funcional dos idosos cadastrados na USF de Paulo Afonso, e capacitar a equipe de saúde da família (ESF) para a identificação e o cuidado integral a esses idosos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, que foi realizado com idosos da USF de Paulo Afonso, no período de maio de 2011 a 2013. O estudo ocorreu em quatro etapas, assim divididas: primeira etapa, realização de oficinas de capacitação, junto à equipe de saúde da família (ESF), na segunda etapa, houve a apresentação e discussão do questionário, para realização do diagnóstico funcional, na terceira etapa aconteceu o pré-teste e a aplicação do questionário e por fim, na quarta etapa, acontecerá uma devolutiva a ESF, sobre as informações pesquisadas e definição das estratégias para intervenção.

Resultados: O estudo identificou 292 idosos, 180 do sexo feminino e 112 do sexo masculino, distribuídos por faixa etária sendo: 117 na faixa etária entre 60 a 65 anos; 83 entre 66 e 70 anos; 43 entre 71 a 75 anos; 29 entre 76 a 80 anos e 20 com mais de 80 anos. Além de dados quanto a capacidade cognitiva, humor, ambiente familiar, aspectos nutricionais, sono e atividades de vida diária.

Conclusão ou Hipóteses: A expectativa é de que esse estudo contribua para definição de ações estratégicas juntos aos idosos envolvendo os profissionais da equipe de saúde da família, os profissionais do NASF, familiares e cuidadores. Como é um estudo piloto, pretende-se a partir dos resultados obtidos propor a expansão da pesquisa e das ações para todas as USFs cadastradas no Município.

Palavras-chave: Diagnóstico Funcional. Idoso. Educação.